

Administração

## **Comparação do Letramento Financeiro no Brasil: Evidências sobre conhecimento das Pesquisas OECD/INFE 2015 e 2023**

Luiz Carlos Gomide Silva - 5º módulo de Administração, UFLA, iniciação científica voluntária.

Maria Eduarda Ramos Bernardino - 5º módulo de Administração, UFLA, iniciação científica voluntária.

Mariana Falco Domingos - 5º módulo de Administração, UFLA, iniciação científica voluntária.

Rudy Elton de Almeida - Coorientador, Mestrando em Administração, PPGA/UFLA

Andre Luis Ribeiro Lima - Orientador, DAE, UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

O letramento financeiro, na dimensão do conhecimento, corresponde à capacidade das pessoas compreenderem conceitos fundamentais de finanças e economia, como juros, inflação e produtos financeiros básicos. No Brasil, essa dimensão vem sendo monitorada desde 2015 por meio das pesquisas da OCDE/INFE, realizadas em parceria com o Banco Central. A manutenção de parte do questionário em 2023 permitiu a comparação direta entre os resultados obtidos nos dois anos, possibilitando avaliar a evolução desse aspecto do letramento financeiro da população brasileira. O objetivo deste estudo é comparar os resultados de 2015 e 2023 na dimensão de conhecimento do letramento financeiro, com foco em quatro indicadores específicos que permaneceram equivalentes nas duas rodadas da pesquisa: reconhecimento da ideia de “juros zero”, compreensão da inflação, cálculo de juros simples e conhecimento sobre cartão de crédito. A metodologia consistiu na análise descritiva de quatro indicadores de conhecimento presentes em ambas as pesquisas, medindo a variação em pontos percentuais e classificando os resultados como avanço, retrocesso ou estabilidade. Os resultados revelam um quadro heterogêneo. O reconhecimento do conceito de “juros zero” apresentou crescimento, passando de 77,7% em 2015 para 83,9% em 2023, e o conhecimento sobre cartão de crédito manteve-se em patamar elevado, com pequena variação de 95,7% para 91,6%. Por outro lado, verificaram-se quedas expressivas em dois aspectos essenciais: a capacidade de calcular juros simples caiu de 50% para 14,3%, e a compreensão da inflação diminuiu de 65,3% para 54,4%. De forma geral, a comparação evidencia avanços pontuais, mas também retrocessos relevantes em conhecimentos centrais para a educação financeira. O desempenho inferior em matemática financeira e na interpretação da inflação indica áreas que demandam maior atenção em programas educativos, especialmente considerando a relevância desses conceitos para decisões cotidianas de consumo, crédito e poupança. Assim, os dados reforçam a importância de fortalecer o ensino de noções básicas de economia e finanças na população brasileira, a fim de consolidar o conhecimento como base para comportamentos mais sustentáveis no longo prazo.

Palavras-Chave: Letramento Financeiro, Conhecimento, Indicadores.

Link do pitch: <https://youtu.be/x7MfNySxeAU>